O Lírio

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

No meio do gracioso jardinzinho de flores de Luise, num canteirinho redondo cercado de buxo verde, havia um lírio branco de incomparável beleza em plena floração. Luise, ela própria ainda não muito mais alta que uma haste de lírio, contemplava certa manhã a bela flor, que cintilava de orvalho à luz avermelhada da manhã, e, com encanto e cheia de gratidão, erguia os olhos para Aquele que criou o sol, o orvalho e as flores. Os pais de Luise alegravam-se com os sentimentos piedosos da filha e diziam baixinho um ao outro:

— Ela mesma é um lírio inocente, que desabrocha tão belo!

Mas, antes que se passasse um ano, Luise morreu. Quando o lírio tornou a florescer, a mãe lembrou-se de sua falecida Luise e derramou lágrimas ardentes. Então o pai disse:

— Quando este belo lírio ainda era uma planta nova e brotava num canto do jardim, tirei-o da terra, e nossa Luise ficou triste com isso e disse ter pena daquela bela planta. Mas, quando o lírio, transplantado para um lugar melhor, se tornou o enfeite deste jardinzinho, Luise ficou contente e me agradeceu por eu ter mudado a flor de lugar. Por isso, não chore, querida mãe; antes, alegre-se. Nossa Luise, retirada desta terra, floresce agora no Paraíso.

Pela mão de Deus foi transplantada
Para uma terra melhor.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-lirio-christoph-von-schmid